



Prefeitura de Lençóis Paulista - SP Assistente Social

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação de textos diversos
Principais tipos e gêneros textuais e suas funções
Semântica: sinônimos, antônimos, sentido denotativo e sentido conotativo
Emprego e diferenciação das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, artigo, verbo, advérbio, preposição e conjunção. Tempos, modos e flexões verbais. Flexão de substantivos e adjetivos (gênero e número). Pronomes de tratamento
Colocação pronominal
Concordâncias verbal e nominal
Conhecimentos de regência verbal e regência nominal
Crase
Ortografia (conforme Novo Acordo vigente)
Pontuação
Acentuação
Figuras de linguagem
Funções da linguagem
Vícios de linguagem
Discursos direto, indireto e indireto livre
Questões
Gabarito
MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO
Operações fundamentais: adição, subtração, multiplicação e divisão
Frações: frações equivalentes, simplificação de frações, conversão de fração em um número decimal, adição e subtração de números fracionários
Média aritmética simples
Máximo divisor comum. Mínimo múltiplo comum
Progressões aritmética e geométrica
Operações com polinômios
Equações de 1° e 2° grau
Sistemas de equações de 1º e 2º graus





sistema metrico decimal: quilometro, hectometro, decametro, metro, decimetroce tímetro e milímetro. Medidas de massa: tonelada, quilograma, grama e miligram Medidas de volume: metro cúbico, centímetro cúbico e milímetro cúbico. Medida dempo: hora, minuto e segundo. Conversão de medidas	a. de
Área e perímetro de figuras planas	
Volume de sólidos geométricos	
Razão e proporção	
Regra de três (simples e composta)	
Porcentagem. Juros e descontos simples	
Conjuntos: linguagem básica, pertinência, inclusão, igualdade, união e interseçã Operações com conjuntos	O.
Teorema de tales. Teorema de pitágoras	
Interpretação de gráficos e tabelas (dados estatísticos)	
Estruturas lógicas. Lógica sentencial (ou proposicional). Proposições simples e corpostas. Tabelas verdade. Equivalências. Leis de morgan	
Lógica de argumentação: analogias, inferências, deduções e conclusões	
Diagramas lógicos	
Lógica de primeira ordem	
Princípios de contagem e probabilidadeanálise combinatória e probabilidade: arranjo combinações, permutações simples e probabilidade de um evento	s,
Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos, geométricos e matriciais	
Questões	
Gabarito	
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS Código de ética profissional	
Lei de regulamentação da profissão; lei orgânica da assistência social – loas – lei 8.742/1993; Lei nº 12.435, De 6 de julho de 2011 que altera a loas e dispõe sobre organização da assistência social	а
O projeto ético-político-profissional do serviço social	
Conhecimentos gerais da profissão	
Parâmetros para atuação de assistentes sociais na política de assistência social	
Política nacional de assistência social	
Centros de referência de assistência social – cras	
Centros de referência especializado de assistência social – creas	
Tipificação nacional de serviços socioassistenciais	
Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos	
Política nacional para inclusão de população em situação de rua	• • • •
Politica flacional para inclusão de população em situação de rua	





Norma operacional básica do sistema único de assistência social – nob/suas	94
Atuação do assistente social junto aos educadores, estudantes e família	96
Estratégias de intervenção do assistente social no combate à evasão escolar, uso de drogas, gravidez na adolescência, situações de violência e outros riscos que influenciam no desenvolvimento escolar e social do aluno	100
Ações de prevenção, visando antecipar problemas de evasão escolar	104
Atuação do assistente social na garantia de direitos das pessoas com deficiência	108
Relações de parcerias entre escola, cras, creas, conselho tutelar e unidades de saúde para viabilizar atendimentos e acompanhamentos integrados da demanda escolar	112
Atuação na promoção de maior qualidade de vida no trabalho	116
Estatuto dos funcionários públicos municipais de lençóis paulista	120
Questões	158
Gaharito	164







Língua Portuguesa

Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual) :

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.







Matemática e Raciocínio Lógico

As operações básicas da matemática são a fundação sobre a qual todo o conhecimento matemático é construído. Elas formam a base dos cálculos e são essenciais para a compreensão de conceitos mais avançados. A seguir, abordaremos as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão, explorando suas definições e propriedades.

ADIÇÃO (+)

A adição é a operação que determina um número para representar a junção de quantidades.

Exemplo: 2 + 3 = 5

Os números 2 e 3 são chamados de parcelas, e o número 5 é a soma.

Propriedades da Adição:

— Propriedade Comutativa: A ordem dos números não altera o resultado.

$$a+b=b+a$$

Exemplo: 1 + 2 = 2 + 1

— Propriedade Associativa: A maneira como os números são agrupados não altera o resultado.

$$(a + b) + c = a + (b + c)$$

Exemplo: (1 + 2) + 3 = 1 + (2 + 3)

— **Elemento Neutro:** O zero é o elemento neutro da adição, pois qualquer número somado a zero resulta no próprio número.

$$a + 0 = a = 0 + a$$

Exemplo: 0 + 3 = 3

— Fechamento: A soma de dois números naturais é sempre um número natural.

a + b é um número natural

SUBTRAÇÃO (-)

A subtração é a operação que determina um número para representar a diminuição de quantidades.

Exemplo: 5 - 4 = 1

Propriedades da Subtração:

— Propriedade Não Comutativa: A ordem dos números altera o resultado.

$$a - b \neq b - a$$

Exemplo: $5 - 2 \neq 2 - 5$

— Propriedade Não Associativa: A maneira como os números são agrupados altera o resultado.

$$(a-b)-c \neq a-(b-c)$$

Exemplo: $(6 - 4) - 1 \neq 6 - (4 - 1)$





Conhecimentos Específicos

O Serviço Social é uma profissão guiada por princípios éticos rigorosos e sustentada por um conjunto de normas e legislações que garantem a qualidade e a legitimidade das práticas profissionais. O assistente social tem a responsabilidade de atuar na defesa dos direitos humanos e na promoção da justiça social, sempre respeitando a dignidade e a autonomia dos indivíduos, grupos e comunidades com os quais trabalha.

No Brasil, o Código de Ética Profissional do Assistente Social e a Lei nº 8.662/1993, que regulamenta a profissão, são os principais referenciais normativos que orientam a atuação dos profissionais de Serviço Social. Esses documentos estabelecem os valores, deveres e responsabilidades que norteiam o comportamento ético e técnico dos assistentes sociais, garantindo que suas ações estejam alinhadas aos princípios da ética e do compromisso com os direitos sociais.

1. Código de Ética do Assistente Social

O Código de Ética Profissional do Serviço Social é um documento fundamental que estabelece as bases éticas que orientam a prática profissional. Ele foi atualizado pela última vez em 1993 e reflete o compromisso do Serviço Social com a transformação social e a defesa dos direitos humanos. O Código de Ética não apenas define os deveres e direitos dos assistentes sociais, mas também reafirma a visão crítica e transformadora que a profissão assume frente às desigualdades sociais.

Entre os princípios fundamentais do Código de Ética, destacam-se:

1.1. Defesa Intransigente dos Direitos Humanos

O respeito aos direitos humanos é o principal norte ético da atuação do assistente social. Isso significa que o profissional deve atuar em todas as situações buscando garantir a dignidade, a autonomia e os direitos das pessoas com quem trabalha. A defesa dos direitos humanos está diretamente relacionada ao enfrentamento das situações de violação de direitos, discriminação e exclusão social.

1.2. Compromisso com a Cidadania e a Justiça Social

O assistente social deve promover a cidadania, entendida como o direito de todos à participação plena na vida social, econômica, política e cultural. O profissional do Serviço Social atua para empoderar os indivíduos e os grupos marginalizados, facilitando o acesso a serviços e políticas públicas que promovam a inclusão social. Isso se conecta ao princípio de justiça social, que envolve a luta pela redução das desigualdades e pela redistribuição de recursos e oportunidades.

1.3. Autonomia dos Sujeitos

O assistente social deve sempre respeitar a autonomia dos indivíduos e comunidades com quem trabalha, garantindo que suas decisões e escolhas sejam respeitadas. O profissional deve atuar como mediador de direitos, não impondo soluções ou interferindo de forma coercitiva nas decisões dos sujeitos. Esse princípio está ligado à ideia de que as pessoas são agentes de suas próprias vidas e devem ter o poder de decidir sobre o seu futuro.

1.4. Sigilo Profissional

O sigilo profissional é uma obrigação ética do assistente social, que deve manter em confidencialidade todas as informações compartilhadas pelos usuários durante o processo de atendimento. O sigilo é essencial para a criação de um vínculo de confiança entre o assistente social e o usuário, garantindo que o profissional seja um agente de apoio e proteção. O sigilo só pode ser quebrado em situações que envolvam risco à vida ou à segurança do usuário ou de terceiros.